

DEZ ANOS DA AGENDA POSITIVA DA INFRAESTRUTURA



Índice

Sobre a Abdib /About Abdib.....4

QUASE SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA /NEARLY SIX DECADES OF HISTORY

Editorial /Editorial.....6

DEZ ANOS DEPOIS DA AGENDA POSITIVA DA INFRAESTRUTURA /TEN YEARS AFTER THE POSITIVE INFRASTRUCTURE AGENDA

Planejamento /Planning.....10

TER BONS PROJETOS ESTRUTURANTES PARA LICITAR /TO HAVE GOOD STRUCTURING PROJECTS TO AUCTION

Marcos regulatórios /Regulation system.....12

TER CLAREZA E ESTABILIDADE NA REGULAÇÃO SETORIAL /CLARITY AND STABILITY IN SECTOR REGULATIONS

Modelo de concessões /Concessions.....14

ATRAIR O SETOR PRIVADO E DESONERAR O INVESTIMENTO /TO ATTRACT THE PRIVATE SECTOR AND UNBURDEN INVESTMENTS

Financiamento /Financing.....16

INSTITUIR FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO /CREATE ALTERNATIVE SOURCES FOR LONG-TERM FINANCING

agências reguladoras /regulation agencies.....18

CRIAR CONDIÇÕES PARA A INDEPENDÊNCIA E A EFICIÊNCIA /CREATE CONDITIONS FOR INDEPENDENCE AND EFFICIENCY

As Conquistas de 2012 /2012 Achievements.....20

ASSUNTOS QUE A ABDIB TRABALHOU E AJUDOU A INSTITUIR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER OS MERCADOS DE INFRAESTRUTURA /ABDIB WORKED AND HELPED TO ESTABLISH THE FOLLOWING MATTERS WITH THE OBJECTIVE TO DEVELOP THE INFRASTRUCTURE MARKETS

Principais atividades em 2013 /Main activities in 2013.....22



SOBRE A ABDIB

Fundada em 1955, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja missão principal é o desenvolvimento dos mercados de infraestrutura e indústrias de base no Brasil e o fortalecimento da competitividade da cadeia fornecedora de bens e serviços para estes setores.

Ao longo das últimas décadas, a Abdib vem direcionando ações e propostas para melhorar as condições para investimentos e negócios nos mercados de infraestrutura e indústrias de base, reduzindo, conseqüentemente, gargalos para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do país.

A Abdib congrega uma ampla gama de companhias públicas e privadas que participam de todas as fases e estágios dos negócios e investimentos nos setores de infraes-

trutura e indústrias de base, de concessionárias de serviços públicos a fabricantes de equipamentos, de fornecedoras de serviços como montagem, engenharia e projetos a empresas de advocacia, financiamento e consultoria, entre outras.

Atualmente, conta com cerca de 144 empresas associadas atuantes nas áreas de energia elétrica, petróleo, gás e derivados, transporte, construção e engenharia, saneamento ambiental, telecomunicações, indústrias de base (mineração, siderurgia, petroquímica, papel e celulose), além de bancos de investimentos e outras empresas de serviços que se relacionem com o setor de infraestrutura.

QUASE SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA

1950 – Abdib surge em 1955 e começa a contribuir para o desenvolvimento da indústria de base no Brasil.

1960 – A Abdib atua fortemente para o desenvolvimento das principais obras de infraestrutura e indústrias de base da década, viabilizadas primordialmente com recursos públicos.

1970 – Além dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do Brasil, a Abdib defende acentuadamente a expansão fabril e tecnológica da indústria de bens de capital sob encomenda no Brasil e a participação crescente de máquinas e equipamentos brasileiros nas grandes obras de infraestrutura e indústrias de base.

1980 – Com a queda acentuada e sistêmica do fluxo de investimentos públicos para obras e projetos no período, a Abdib propõe o retorno do capital privado para a expansão e operação dos sistemas de infraestrutura no Brasil.

1990 – A Abdib colabora para a criação dos primeiros marcos regulatórios e agências reguladoras e para a promoção dos primeiros leilões de concessão que, ao longo dos anos seguintes, marcam o retorno do capital privado na infraestrutura e a retomada dos investimentos no setor.

2000 – Após o início dos leilões de concessão em diversos setores de infraestrutura, a Abdib foca propostas para o aperfeiçoamento da regulação, para a aprovação de regras em setores nos quais o capital privado é ainda incipiente e para a melhoria do ambiente para investimentos.

2010 – Em uma época que fica nítida a necessidade de acelerar investimentos, a Abdib trabalha para conferir mais agilidade e menores custos às obras de infraestrutura, para fortalecer a competitividade da indústria de bens de capital sob encomenda e para introduzir o modelo de concessão em novas fronteiras da infraestrutura brasileira.

ABOUT ABDIB

Founded in 1955, the Brazilian Association of Infrastructure and Basic Industries (Abdib) is a private non-profit business association. Its major mission is to help development and growth of the Brazilian infrastructure and basic industry markets as well to fortify competitiveness of the supply chain of goods and services to these sectors.

Along the last decades, Abdib has been working on actions and proposals to improve the environment for investment and business in both infrastructure and basic industry markets, and consequently to reduce existing bottlenecks to the country's economic and social development.

Abdib gathers a large range of public and private companies that participate in all business and investment phases and steps for infrastructure and basic industry, from public service concessionaires to equipment manufacturers, from technology service providers such as engineering, construction and assembly to legal offices, financing and consultancy companies, among others.

Around 144 companies are currently Abdib members, from areas such as electric power, oil and natural gas, transportation, construction and engineering, water and sanitation, telecommunications, and basic industries (mining, steel, petrochemical, paper and pulp), in addition to investment banks and service companies related to infrastructure.



NEARLY SIX DECADES OF HISTORY

1950 – Abdib was created in 1955 to contribute to the Brazilian basic industry development.

1960 – Abdib strongly acts to help the development of major infrastructure and basic industries projects of the decade, made possible primarily through public financial resources.

1970 – In addition to structuring projects for the Brazilian development, Abdib defends the idea of industrial and technological expansion of capital goods and well as the growth of national heavy machinery and equipment used in major infrastructure and basic industries ventures.

1980 – With the sharp and systemic drop of investment for public works and projects in the decade, Abdib proposes the return of private capital for expansion and operation of infrastructure systems in Brazil.

1990 – Abdib contributes to the creation of the first regulatory frameworks and regulatory agencies and to the promotion of the first concession auctions that mark the return of private investment capital in infrastructure and the resumption of investments in the sector during the following years.

2000 – After the start of concession auctions in several infrastructure sectors, Abdib focuses on proposals to improve the regulation system, the adoption of rules in sectors where private capital is still incipient and to improve the investment environment.

2010 – In an era where the need to accelerate investment is clear, Abdib works to provide greater agility and lower costs for infrastructure works, to strengthen the competitiveness of the capital goods industry, and to introduce the concession model in new infrastructure frontiers.

DEZ ANOS DEPOIS DA AGENDA POSITIVA DA INFRAESTRUTURA

O desenvolvimento econômico e social, medidos por inúmeros indicadores internos e internacionais, é um objetivo que requer muitas decisões e ações de longo prazo. Uma delas é a existência de boas condições da infraestrutura local. O Brasil, ao longo da história, mostra que, no papel, sempre esteve ciente dessa diretriz. Na prática, entretanto, a lição de casa foi feita aos solavancos, com erros e acertos, lacunas enormes, interrupções e retomadas. O resultado esperado ainda não foi atingido.

O país, no esforço de construir e contar com uma infraestrutura eficiente, criou ou adotou diversos modelos. Se décadas atrás predominava o investimento público, o país reconheceu a necessidade de inserir a participação do capital privado – mesmo que com atraso e, muitas vezes, de forma tímida. Desde a década de 90, quando se iniciou uma reabertura para o investimento privado expandir e modernizar ativos de infraestrutura, houve evolução, digna de comemoração. Entretanto, há também um sentimento de frustração que, sem menosprezar feitos e conquistas, reflète apenas a sensação que muitos outros objetivos poderiam ter sido alcançados.

No passado recente, a história da Abdib se confunde profundamente com os saltos percebidos na história da infraestrutura brasileira. Ainda nos anos 80, após detectar a falência

do modelo calcado no investimento estatal, a Abdib passa a defender, no Congresso Nacional, a abertura dos mercados de infraestrutura para o investimento privado. Na década seguinte, após mudanças constitucionais e legais, a entidade colabora significativamente para promover os primeiros marcos regulatórios, agências reguladoras e leilões de concessão.

Já no século XXI, antigos desafios dão lugar a outros e exigem ação para levar o capital privado para setores ainda proibidos e para consolidar o ambiente para negócios e investimentos na infraestrutura. De reformas microeconômicas a mecanismos de captação a aplicação de financiamento de longo prazo, a Abdib aprofunda a interlocução técnica com agentes públicos e privados para expandir e consolidar o modelo de concessões no Brasil.

Em meio a esse esforço, em março de 2004, a Abdib sugeriu, para as autoridades governamentais, empresários e opinião pública, um conjunto de diretrizes para retomar, com celeridade, o investimento em infraestrutura. Um seminário em Brasília reuniu o presidente da República e ministros para discutir políticas para o setor.

Essa espécie de carta à nação ganhou o nome de "Agenda Positiva da Infraestrutura". Foram cinco diretrizes: maior convicção em atrair o capital privado para a infraestrutura, instrumentos de captação de financiamento

de longo prazo, marcos regulatórios estáveis, um conjunto variado de estudos e projetos para licitações e leilões, e agências reguladoras autônomas e independentes.

Cada pilar sugerido pela Abdib naquele momento, ao longo dos anos, foi dividido em diversas propostas e ações governamentais e empresariais. Leis, políticas públicas, resoluções, atos normativos, instrumentos e mecanismos regulatórios e financeiros foram debatidos, votados e colocados em funcionamento. Cada ideia transformada em decisão governamental exigiu, como de costume, um longo trabalho.

De positivo, pode-se dizer que as propostas, os debates e o convencimento das autoridades governamentais colaboraram para os investimentos em infraestrutura crescerem. Eles aumentaram de R\$ 71 bilhões em 2003 para R\$ 225 bilhões em 2013, em números atualizados, considerando as áreas de energia elétrica, petróleo e gás natural, saneamento básico, transportes e telecomunicações.

De negativo, é possível avaliar que o atual estágio, apesar de mais elevado, ainda permanece como trampolim para uma meta que já poderia ter sido alcançada: atingir, até 2016, um nível de investimento anual em infraestrutura de R\$ 264 bilhões – algo como 6% do PIB nacional. Atualmente, agentes públicos e privados aplicam recursos somados da ordem de 4,5% do PIB.

As bases para acelerar o investimento em infraestrutura, de forma a aplicar 6% do PIB no setor por ano, estão lançadas. Nos últimos dez anos, o modelo de concessão se firmou como o principal mecanismo para expandir investimentos, conjugando esforços públicos e privados. As concessões permitem um trâmite mais ágil para o investimento, sem as amarras intrínsecas ao processo de licitação pública. Ao mesmo tempo, possibilitam ao país capturar a capacidade de financiamento e a eficiência de gestão das empresas brasileiras e estrangeiras, propiciando redução de custos e aumento da eficiência e da produtividade.

O modelo de concessão, acima de tudo, traz no bojo de cada contrato duas regras basilares que são fundamentais para impulsionar a justiça social e distributiva no país. A prestação do serviço é paga somente pelo usuário, e não mais pelo conjunto total de contribuintes. Paralelamente, as empresas, enquanto investem em infraestrutura, liberam o Estado brasileiro para alocar os recursos públicos orçamentários em áreas nas quais a população demanda melhorias, como saúde, educação e segurança. Mais perceptível para uns do que para outros, o modelo de concessões e autorizações nos setores de infraestrutura logrou ao país um legado incalculável ao Brasil nos últimos 15 anos.

A jornada para consolidar o modelo de concessão nos setores de infraestrutu-

ra no Brasil levou a Abdib a promover iniciativas promissoras, instituídas tanto para reduzir a carga tributária sobre os investimentos quanto para atrair fontes privadas de financiamento de longo prazo para os empreendimentos, como mostram a legislação do Reidi (regime tributário que reduziu impostos sobre obras de infraestrutura) e das debêntures para projetos do setor.

Essas medidas nasceram da preocupação em aumentar o estoque de investimentos em infraestrutura, sentimento que encontrou respaldo no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), política pública federal com diversos empreendimentos de infraestrutura e um modelo de gestão que busca acelerar a resolução de problemas que tanto paralisam ou atrasam obras no Brasil. Parte dos projetos inseridos no PAC, com certa demora, acabou sendo transferida para quatro programas de concessões em setores de transporte e logística, lançados em 2012 e iniciados em 2013. Toda essa carteira de projetos, ao lado de concessões e autorizações em outros mercados de infraestrutura, projetam perspectivas positivas para o Brasil atingir um nível de investimento de 6% do PIB em infraestrutura até 2016.

O hiato entre a realidade e a expectativa de investimento pode parecer pequeno numericamente, mas pode representar uma distância intransponível caso agentes públicos e privados não sejam capazes de remover entraves

ainda existentes no ambiente de negócios brasileiro e no trâmite de desenvolvimento dos projetos. Ampliar o investimento anual na infraestrutura em 1,5 ponto percentual não será tarefa rotineira. Por isso, é necessário ter um olho no retrovisor e outro no para-brisa, manter esforço na formulação de propostas, no convencimento das autoridades e na comunicação com a sociedade. Esse foi o legado daquela agenda, positiva, lançada em março de 2004.



Paulo Godoy é presidente da Abdib

TEN YEARS AFTER THE POSITIVE INFRASTRUCTURE AGENDA

The economic and social development, measured by numerous domestic and international indicators, is an objective that requires many decisions and long-term actions. One of them is the existence of good local infrastructure conditions. Brazil, along its history, shows that at least on paper, it was always aware of this guideline. In practice, however, the homework was made with jolts, wrong and correct decisions, huge gaps, by interrupting and resuming. The expected outcome has not been achieved.

The country, in the effort to build and deploy efficient infrastructure, created or adopted a variety of models. If decades ago, public investment prevailed, the country recognized the need to call on private capital — in a delayed and frequently timid way. Since the nineties, when investments on infrastructure assets were allowed to private investors to expand and modernize the system, there was an evolution, worthy of celebrations. However, there is also a feeling of frustration which, notwithstanding the achievements and realizations, reflects the sensation that many other objectives could have been reached.

In the recent past, the history of the Abdib blends deeply with the leaps perceived in the history of Brazilian infrastructure. Even in the eight-

ies, after detecting the failure of the model based on state investment, Abdib started to advocate before the National Congress, the opening of the infrastructure markets for private investment. In the following decade, after legal and constitutional changes, the entity acted significantly to promote the first regulatory frameworks, regulation agencies, and concession auctions.

In the 21st Century, past challenges gave way to other hurdles, and require actions to take private capital to still forbidden sectors, and to consolidate the business and investment environment in infrastructure. From microeconomic reforms to funding mechanisms for implementation of long-term financing, Abdib deepened the technical discussions with public and private players to expand and consolidate the concessions model in Brazil.

In the middle of this effort, in March 2004, Abdib proposed a set of guidelines to governmental authorities, businesspeople, and public opinion to resume investments in infrastructure. A seminar in Brasilia gathered the President and ministers to discuss policies for the sector.

The result, a letter to the nation, was named "Positive Infrastructure Agenda." The Agenda included main five guidelines: greater conviction in attracting private capital to

infrastructure, funding instruments for long-term financing, stable regulation frameworks, a variety of studies and projects for tender bids and auctions, and autonomous and independent regulation agencies.

Each pillar then suggested by Abdib over the years was divided into several proposals and government and corporate actions. Laws, public policies, resolutions, normative acts, instruments, regulatory and financial mechanisms were debated, voted, and deployed. Each idea evolved into governmental decisions required, as usual, long work.

Positively, it can be said that the proposals, the debates, and the persuasion of the government authorities helped the growth of infrastructure investments. They increased from R\$ 71 billion in 2003 to R\$ 225 billion in 2013, in updated numbers, in the areas of electric power, petroleum and natural gas, sanitation, transport and telecommunications.

On the down side, it is possible to assess that the current stage, despite higher, remains as a springboard for a goal that could have already been achieved: to reach, by 2016, a level of annual investments in infrastructure of R\$ 264 billion - something like 6% of the Gross Domestic Product (GDP). Currently, public and private agents invest resources that sum up to 4.5% of the GDP.

The foundations to boost the investments in infrastructure to reach 6% of the GNP per year are set. During the past the past ten years, the concession model has emerged as the main mechanism to expand investments, by coupling public and private efforts. The concessions allow quicker courses to investments, without the typical red tape of the public tender bids processes. Concurrently, they allow the country to capture the financing capability and the management efficiency of Brazilian and foreign companies, ensuing cost reductions and increases in efficiency and productivity.

Above all, the concession model brings to each contract, two basic rules that are vital to drive social and distribution justice in the country. The service provision is paid only by the user, and not by the total number of taxpayers. In addition, when companies invest on infrastructure, they relieve the burden of the Brazilian administration, allowing it to allocate sparse public budgetary resources in areas in which the population demands improvements, such as health care, education, and security. The concessions and authorizations of the infrastructure model is perceived by some, and less by others, as having provided an invaluable legacy to Brazil country in the past 15 years.

The path to consolidate the concession model in the infrastructure sectors in Brazil lead Abdib to promote

promising initiatives, both to reduce the tax burden on investments, and to attract private long-term financing sources for the enterprises. This is illustrated by the Reidi (the tax system that reduced taxes for infrastructure works) legislation, and by debentures for sector projects.

These measures originated from the concern in increasing the infrastructure investments inventory, a feeling that found support in the Growth Acceleration Program (PAC), a federal public policy that included a variety of infrastructure enterprises and a management model that seeks to accelerate the solution of issues that stop or hinder works in Brazil. Part of the projects inserted in the PAC, with some delay, ended up transferred to four concession programs in the logistics transportation sectors, which were launched in 2012 and initiated in 2013. The entire projects portfolio, together with the concessions and authorizations in other infrastructure markets, anticipate a positive outlook for Brazil to reach an investment level of 6% of the GDP in infrastructure up to 2016.

The gap between reality and the investment expectation may seem small in numbers, but may represent an insurmountable distance if public and private players are incapable or removing existing red tape in the Brazilian business environment and in the development path of the projects. To

expand the annual investments in infrastructure by 1.5 percentage point will not be a simple task. Therefore, it is necessary to set one eye on the rear mirror and the other to the front, keep the efforts alive in formulating proposals, in persuading authorities and in communicating with the civil society. This was the legacy of that positive agenda, which was launched in March 2004.



Paulo Godoy is the president of Abdib

PLANEJAMENTO/PLANNING



TER BONS PROJETOS ESTRUTURANTES PARA LICITAR

Em janeiro de 2007, o governo federal apresentou à sociedade as características do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma política pública com o objetivo de promover mais investimentos em infraestrutura. Além de obras de grande porte, com recursos públicos ou privados, o PAC também incluiu uma série de propostas de lei para melhorar o ambiente de negócios e atrair investidores para o setor de infraestrutura.

O PAC trouxe algumas inovações em relação a outros programas públicos criados para fomentar o investimento em infraestrutura. Os empreendimentos listados nele não podem ter recursos contingenciados. Além disso, o PAC criou uma espécie de sala de gestão de riscos para buscar solução para entraves que costumemente surgem e atrasam ou paralisam obras importantes – muitas vezes por falhas na comunicação e integração entre as instituições públicas. Mesmo com todo esse esforço, os resultados esperados na infraestrutura não foram plenamente alcançados.

A Abdib, ao longo de 2005 e 2006, defendeu enfaticamente, inclusive para a Presidência da República, a adoção de políticas públicas que transformassem o setor de infraes-

trutura em plataforma e alavanca para ao desenvolvimento sustentável do país. O PAC refletiu essa diretriz e acertou ainda em promover ações para aumentar a quantidade de projetos de engenharia e estudos técnicos e econômicos para licitar ou leiloar novas obras. Sem bons projetos, não há como iniciar qualquer programa. Por isso, sempre contou com o apoio da Abdib que, ao longo dos anos, colaborou para aperfeiçoar a gestão dele.

Além dos empreendimentos estruturantes, aqueles com condições de reduzir gargalos regionais ou até nacionais, o PAC reforçou a gestão para buscar aprovação, no Congresso Nacional, de propostas de lei para melhorar o ambiente de negócios e investimentos. Entre as medidas então sugeridas e depois aprovadas, estão um regime especial para suspender a incidência de alguns impostos sobre materiais e equipamentos empregados em obras de infraestrutura, a criação de um fundo de investimento com recursos provenientes do patrimônio líquido do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o estabelecimento de regulação tributária exclusiva para fundos de investimento voltados a obras de infraestrutura.

To have good structuring projects to auction

In January 2007, the federal government announced the features of the Growth Acceleration Program (PAC), a public policy with the objective of promoting more investments in infrastructure. In addition to large-scale works with public or private resources, the PAC also included a series of bill proposals to improve the business environment and attract investors to the infrastructure sector.

The PAC brought some innovations when compared to other public programs created to foster investments in infrastructure. The undertakings listed in it may not have resources that eventually are not cleared. Besides, the PAC created a risk management room to seek solutions for hindrances that usually arise and delay major works – frequently, because of failures in communications and integration between public agencies and institutions. Even with all this effort, the expected infrastructure results were not fully achieved.

Abdib, along 2005 and 2006, emphatically advocated, even to the President, the adoption of public policies that would change the infrastructure sector into a platform to leverage the

sustainable development of the country. The PAC reflected this guideline and correctly promoted actions to increase the quantity of engineering projects and technical and economic studies to auction or promote bids on new works. Without good projects, there is no way to initiate any program. For this reason, it always enjoyed the support of Abdib, which, along the years, collaborated to perfect its management.

In addition to structuring enterprises, those with capabilities of reducing regional and even national bottlenecks, the PAC reinforced the management to seek approval in Congress, of bill proposals to improve the business and investments environment. Among the suggested and approved measures, there is a special system to suspend the levy of some taxes on materials and equipment employed on infrastructure works, the creation of an investment fund with resources originating from the net assets of the Time of Service Guarantee Fund (FGTS), and the establishment of an exclusive tax regulation for investment funds directed to infrastructure works.

MARCOS REGULATÓRIOS/REGULATION SYSTEM



TER CLAREZA E ESTABILIDADE NA REGULAÇÃO SETORIAL

Nos últimos dez anos, desde que a Agenda Positiva da Infraestrutura foi lançada pela Abdib, a regulação de diversos mercados de infraestrutura evoluiu consideravelmente. Esse é um dos pilares fundamentais para o investidor de longo prazo.

Já em 2004, a regulação do setor elétrico foi reformulada, com três objetivos principais: atrair investidores, manter a segurança no abastecimento energético e modicidade tarifária. A Abdib atuou consistentemente para garantir regras que dessem segurança jurídica para o investimento em novos projetos em geração, transmissão e distribuição de energia. Contratos de longo prazo entre geradoras e distribuidoras permitiu viabilizar financiamento dos projetos.

Outro importante momento em 2004 foi a sanção da lei que instituiu as parcerias público-privadas (PPP) no Brasil, concessões patrocinadas que permitem viabilizar investimentos privados mesmo em empreendimentos que não ofereçam rentabilidade suficiente. A Abdib, ao longo de dois anos, ofereceu análises e propostas durante todo o processo legislativo. Desde então, foram instituídos ou reformulados marcos regulatórios em outros setores. O de saneamento básico, depois de 20 anos de debates no Congresso Nacional, pas-

sou a contar, em 2007, com uma lei federal que estabeleceu as diretrizes para investimento e operação dos serviços de água e esgoto, ratificando regras para a participação privada. O comitê de Saneamento Básico da Abdib, no fim de 2006, conseguiu articular o apoio de autoridades parlamentares e governamentais para aprovar e promulgar uma lei para expandir o acesso.

O mesmo processo ocorreu no mercado de gás natural, quando regras específicas aprovadas em 2009 criaram as bases para investimentos em novos gasodutos, uma lacuna no marco regulatório do setor de petróleo. Um comitê específico constituído dentro da Abdib articulou o esforço privado para garantir regras atrativas aos agentes investidores.

O triênio entre 2011 e 2013 foi intenso. O governo federal decidiu utilizar o modelo de concessão no setor aeroportuário, estabelecer as regras para o término de contratos de concessão no setor elétrico e instituir novamente os mecanismos para permitir o investimento privado em novos terminais portuários, o que tinha sido vetado em 2007. Nos três debates, a Abdib promoveu seminários e criou comitês para as empresas contribuírem com análises e propostas para os marcos regulatórios cumprirem os objetivos propostos.

Clarity and stability in sector regulations

During the past ten years, since Abdib launched the Infrastructure Positive Agenda, the regulation of a variety of infrastructure markets evolved considerably. This is one of the pillars for long-term investors.

In 2004, the regulation of the power sector was reformulated with three main objectives: attract investors, maintain security in the provision of power, and keep low tariffs. Abdib consistently operated to assure rules that provided legal security to investments in new projects for the generation, transmission, and distribution of electric power. Long-term contracts between generators and distributors allowed the feasibility of project financing.

Another critical moment in 2004 was the issuance of the law that created public-private partnerships (PPP) in Brazil, which are sponsored concessions that allow the feasibility of private investments even in undertakings that do not offer sufficient profitability. Abdib, along two years, offered analyses and proposals during the entire bill creation process.

Since then, regulation milestones were created or reformulated in other sectors. The sanitation sector, after 20 years of debates in Congress, received a federal law in 2007 that established the guidelines for investments and operation of water

and sewage services, confirming the rules for the participation of private enterprise. The Sanitation Committee of Abdib, at the end of 2006, managed to gain the support lawmakers and government officials to approve and issues a law to expand access of private enterprise.

The same process occurred in the natural gas sector, when specific rules approved in 2009 created the foundation for investments in new gas pipelines, which was a gap in the regulation milestone of the oil & gas sector. A committee created within Abdib organized the private sector's efforts to assure that the rules were attractive for investors.

The three-year period between 2011 and 2013 was intense. The federal government decided to use the concession model in the aerial and ports sector, establishing the rules for the completion of the concession contracts in the electric power sector, and again, establishing the mechanisms to allow private investments in new port terminals, which had been vetoed in 2007. Abdib promoted seminars and created committees in the three ensuing debates so that companies could contribute with analyses and proposals to enable regulation milestones to reach the proposed objectives.

MODELO DE CONCESSÕES/CONCESSIONS



ATRAIR O SETOR PRIVADO E DESONERAR O INVESTIMENTO

Diz um velho ditado que não há vento a favor para quem não sabe em que lugar quer chegar. No setor de infraestrutura, é preciso ter convicções. Uma delas é que, isolados, nem o setor público nem o setor privado terão condições suficientes para investir o montante mínimo necessário por ano para reduzir gargalos, ampliar o acesso e melhorar o atendimento dos setores de infraestrutura. É preciso atrair o setor privado e angariar os recursos públicos.

As concessões nos setores de infraestrutura transformaram-se na principal plataforma para atrair o capital privado, bem como investimentos públicos, com o objetivo de expandir a infraestrutura com mais velocidade e solidez. Entre os principais benefícios, os riscos e o financiamento são de responsabilidade da concessionária e o ativo, alvo do contrato de concessão, retorna para o Estado após o fim do prazo de exploração.

Outras razões justificam o uso do modelo de concessões: o usuário, e não o contribuinte, é quem arca com os custos do serviço; o orçamento público fica liberado para ser aplicado em áreas sociais essenciais; o projeto não percorre o demorado trâmite de licitação pública; tanto direitos quanto do Estado e das empresas - como metas de investimento e de qualidade - estão explícitos em contrato, que são fisca-

lizados por agências reguladoras; os preços são regulados, arbitrados por agências reguladoras.

Para ser bem-sucedido, os projetos que são concedidos precisam oferecer sinal econômico adequado aos investidores, com taxas de retorno compatíveis com o risco de cada projeto. Além disso, a regulação precisa ser clara e estável e as regras de competição precisam ser claras. É importante que haja preços módicos e justos, alinhados com a capacidade de pagamento do usuário. Para isso, a competição entre os agentes e a desoneração do investimento são caminhos importantes.

Com o objetivo de atrair o investimento privado e buscar a modicidade tarifária, a Abdib sugeriu a desoneração dos investimentos. O governo federal ratificou a proposta ao promulgar uma lei que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) em 2007. Ao suspender a cobrança de PIS e Cofins dos materiais e insumos utilizados nas obras de concessão de infraestrutura, o Estado propiciou a redução do custo dos investimentos e, conseqüentemente, das tarifas cobradas dos usuários. Desde o início da vigência do Reidi, cerca de 1.100 projetos de infraestrutura foram beneficiados.

To attract the private sector and unburden investments

There is a saying that there is no good wind for those that do not know to where they intend to travel. In the infrastructure sector, one must have strong convictions. One of them is that, isolated, neither the public sector, nor the private sector, will be able to invest the minimum resources per year to reduce bottlenecks, expand access and improve the services provided by the infrastructure sectors. It is vital to attract the private sector and to obtain funding from public resources.

The concessions in the infrastructure sectors became the main platform to attract private capital, as well as public investments, with the purpose of expanding the infrastructure with greater speed and soundness. The main benefits include the fact that the risks and the financing are of the responsibility of the concessionaire, and the asset that is the object of the concession returns to the state after the end of the concession period.

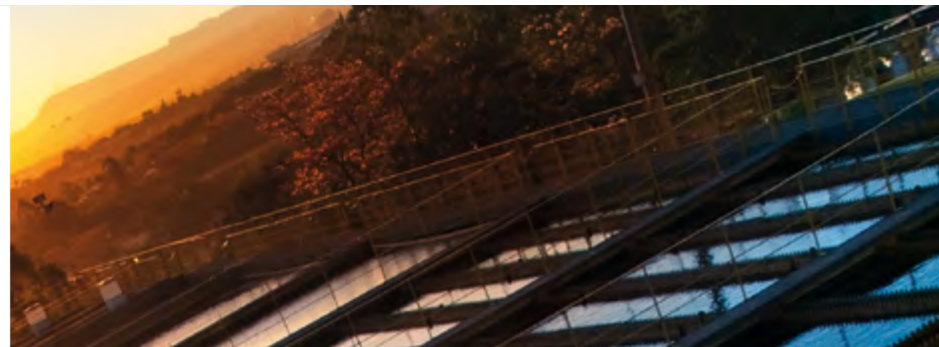
Other reasons justify the use of the concession model: the user, and not the taxpayer, supports the burden of the service costs; the public budget is free to finance essential social areas; the project does not run through the long channels of public tender bids; the rights of both the state and companies - such as investment and quality goals - are clearly defined in a contract,

which are subject to inspections by regulating agencies; prices are regulated, arbitrated by regulating agencies.

To succeed, the projects that are awarded need to offer an economic signal that is adequate to investors, with return rates compatible with each project's risk. In addition, the regulations must be clear and stable, and competition rules must be clearly defined. It is important that there are reasonable and fair prices, which are aligned with the users' paying capability. For this, the competition between the agents and the unburdening of the investment are critical items.

With the purpose of attracting private investments and seeking to assure low tariffs, Abdib suggested that the investments be released of some burdens. The federal government confirmed the proposal by issuing a law that created the Special Incentives System for the Development of the Infrastructure (Reidi) in 2007. By suspending the collection of the PIS and of the Cofins for materials and inputs used in the infrastructure concession works, the state allowed a reduction in the cost of the investments, and consequently, of the tariffs charged from users. Since the beginning of the Reidi, some 1,100-infrastructure projects took advantage of the benefit

FINANCIAMENTO/FINANCING



INSTITUIR FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Até 2016, a Abdib acredita que o Brasil pode atingir um nível de investimento em infraestrutura de 6,0% do PIB por ano. Atualmente, os investimentos, públicos e privados, alcançam 4,5% do PIB ao ano, considerando setores de energia elétrica, petróleo e gás natural, transportes, saneamento básico e telecomunicações. Um dos maiores desafios é atrair fontes de financiamento de longo prazo para suportar os investimentos e contribuir para os desembolsos dos bancos públicos de fomento. O BNDES, historicamente o principal agente, está sobrecarregado.

Para fazer frente a esse desafio, a Abdib começou a estudar e a propor mecanismos alternativos às tradicionais linhas de crédito do BNDES para capturar financiamento de longo prazo para a infraestrutura. Nos últimos dez anos, a entidade propôs a instituição de regulação para a criação de fundos de investimento, a desoneração de debêntures lastreadas por projetos de infraestrutura e a utilização de recursos do patrimônio líquido do FGTS para o financiamento de empreendimentos, entre outras medidas.

Em 2007, no bojo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Congresso Nacional aprovou legislação instituindo

redução tributária para investidores interessados em aplicar recursos em fundos de investimento cujo propósito fosse financiar projetos em setores de infraestrutura. Pessoas físicas e jurídicas, residentes ou estrangeiras, passaram a contar com regras específicas para tais aplicações.

Em seguida, o governo federal considerou uma proposta da Abdib para atrair fontes privadas de financiamento de longo prazo para a infraestrutura. A entidade sugeriu reduzir ou zerar – dependendo dos casos – o ganho de capital proveniente de aplicação de recursos em debêntures de empresas de infraestrutura. A lei foi aprovada, promulgada e regulamentada em 2011 e, depois, expandida e aperfeiçoada em 2013.

Desde então, até dezembro de 2013, investidores já obtiveram autorização das autoridades governamentais para emitir debêntures com benefícios tributários para 83 projetos de infraestrutura, que envolvem R\$ 92 bilhões em investimentos. Desse total, 12 emissões já foram concluídas, no valor de quase R\$ 5 bilhões, atraindo o setor privado para o financiamento da infraestrutura e tornando-se uma alternativa importante na estruturação e na composição do funding dos projetos.

Create alternative sources for long-term financing

Up to 2016, Abdib believes that Brazil may reach an investment level in infrastructure of 6.0% of the GDP per year. Currently, the public and private investments sum 4.5% of the GNP per year, considering the sectors of electric power, oil & gas, transports, sanitation, and telecommunications. One of the major challenges is to attract long-term financing sources to support the investments and contribute with the funding of public development banks. BNDES, which has been historically the main agent, is overburdened.

To face this challenge, Abdib started to study and propose alternative mechanisms to the traditional BNDES credit lines to obtain long-term financing for infrastructure. During the past ten years, the entity proposed the establishment of a regulation for the creating of investment funds, the unbundling of debentures warranted by infrastructure projects, and the use of the net assets of the FGTS resources for financing undertakings, among other measures.

In, within the Growth Acceleration Program (PAC), Congress approved legislation reducing taxes for investors interested

in applying resources in investment funds whose purpose was to finance projects in infrastructure sectors. Individuals and corporations, both domestic and foreign, received a set of specific rules for such investments.

Next, the federal government considered an Abdib proposal to attract long-term private financing sources for infrastructure. The entity suggested reducing or eliminating – depending on the case – capital gains originating from the investment of resources in debentures from infrastructure providers. The law was approved, issued, and regulated in 2011 and then, in 2013, it was expanded and enhanced.

Since then, until December 2013, investors have already obtained authorization from government authorities to issue debentures with tax benefits for 83 infrastructure projects that involve R\$ 92 billion in investments. Of this total, 12 issuances have been concluded, for R\$ 5 billion, attracting the private sector to the financing of the infrastructure and becoming an important alternative for the structuring and composition of the funding of the projects.

AGÊNCIAS REGULADORAS/REGULATION AGENCIES



CRIAR CONDIÇÕES PARA A INDEPENDÊNCIA E A EFICIÊNCIA

O setor de infraestrutura é regulado por um conjunto de importantes agências reguladoras, criadas em diferentes momentos: Anatel (telecomunicações, em 1997), Aneel (energia elétrica, em 1997), ANP (petróleo e gás natural, 1998), ANA (recursos hídricos, 2001), ANTT (transportes terrestres, 2002), Antaq (portos e hidrovias, 2002) e Anac (aviação civil, 2006). Em linhas gerais, todas elas surgiram com a incumbência de fiscalizar contratos e operações das concessionárias públicas e privadas de serviços; arbitrar conflitos entre poder concedente, empresas e usuários, e criar legislação específica para o funcionamento eficiente dos mercados. Elas devem funcionar como órgãos de Estado, nunca de governos. Com essas missões principais, a legislação que fundou todas as agências reguladoras buscou mecanismos diversos para garantir a transparência e a eficiência operacional nos atos dos reguladores, a autonomia política e financeira e independência política e decisória. Ao longo do período de funcionamento dessas instituições, diversos aperfeiçoamentos foram feitos com o objetivo de garantir tais preceitos, mas ainda há questões que merecem atenção. As agências reguladoras ainda não conseguem operar com a plena eficiência pretendida pela legislação que as criou. O orçamento dessas instituições, composto por taxas co-

bradas das concessionárias e dos usuários, permanece parcialmente contingenciado a cada novo exercício fiscal. A composição das diretorias, órgãos máximos das instituições, sofre ainda com vacâncias que atrapalham a tomada de decisão, muitas vezes por períodos prolongados. Ações judiciais contra as decisões regulatórias crescem e se acumulam a cada ano, indicando que há um nível crescente de contestação e não aceitação das decisões. Os usuários, em outra ponta, registram cada vez mais reclamações, indicando que a fiscalização dos serviços não tem sido adequada. A Abdib, ao longo dos anos, permaneceu implacável na defesa dos pilares que fundaram as agências reguladoras de infraestrutura: elas devem ser órgãos de Estado, jamais de governos. A vacância nas diretorias tem de ser reduzida, com planejamento e qualificação nas indicações e aprovações dos postulantes. Elas precisam contar com orçamentos que permitam a elas cumprirem as funções estatutárias com abrangência e competência, com estrutura administrativa adequada. Caso contrário, as taxas arrecadadas dos mercados deveriam ser reduzidas, significando desoneração tributária sobre produtos e serviços regulados, quase todos essenciais ao bem-estar da população e à competitividade da economia.

Create conditions for independence and efficiency

The infrastructure sector is regulated by an array of vital regulation agencies created in different moments: Anatel (telecommunications, in 1997), Aneel (electric power, in 1997), ANP (oil and natural gas, 1998), ANA (hydraulic resources, 2001), ANTT (land transportation, 2002), Antaq (ports and hydro-highways, 2002) and Anac (civil aviation, 2006). In general, all agencies were created with the purpose of inspecting contracts and operations of the public and private services concessionaires; arbitrate conflicts between the institution that granted the concession, corporations, and users, and to create specific legislation to assure the efficient operation of the markets. They must operate as state institutions, ever as the institutions of the current administration. With these main missions, the legislation that founded all regulating agencies sought to implement a variety of mechanisms to assure operational transparency and efficiency in the acts of regulators, political and financial autonomy, and autonomic decisions. Along the operation period of these institutions, several enhancements have been done with the objective of assuring such guidelines, but there are still issues that merit attention. The regulatory agencies still are unable to operate with the full efficiency intended by the legislation that created them. The bud-

get of these institutions, which includes the fees charged from the concessionaires and users, remains partially limited every fiscal period. The composition of the boards, which are the major directing bodies, suffers from vacancies that hinder decision making, frequently, for long periods. Judicial procedures against regulatory decisions grow and accumulate every year, indicating that there is a growing number of challenges and non-acceptance of the decisions. Users, on the other hand, record growing figures of complaints, indicating that the inspection of services has not been adequate. Abdib, along the years, has remained relentless in the defense of the pillars that founded the infrastructure regulatory agencies: they must be state institutions, never government bodies. The vacancies in the boards must be reduced, with planning and qualification in the appointments and approvals of the candidates. They need budgets that allow them to fulfill their statutory functions with scope and competence, with adequate administrative structures. If not, the fees collected from the markets should be reduced, originating tax reductions on regulated products and services, which are nearly all essential to the well-being of the population and to the competitiveness of the economy.

AS CONQUISTAS DE 2013/2013 ACHIEVEMENTS



ASSUNTOS QUE A ABDIB TRABALHOU E AJUDOU A INSTITUIR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER OS MERCADOS DE INFRAESTRUTURA:

- | | |
|---------------------|--|
| Planejamento | <p>Governo contrata a FGV para atualizar a metodologia e os valores das tabelas, incluindo variação regional de preços, do Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro), que lista custos dos insumos e serviços para obras de construção e conservação de rodovias.</p> <p>Governo inicia trabalho para atualizar metodologia e valores das tabelas do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), que lista custos de insumos e serviços e é utilizada pela Caixa Econômica Federal e pela Infraero para conduzir licitações de obras habitacionais e de aeroportos.</p> |
| Desoneração | <p>Congresso aprova atualização dos valores limites para as empresas recolherem impostos federais pelo regime de lucro presumido.</p> <p>Ministérios dos Transportes e das Cidades, diante das dificuldades de Estados e municípios apresentarem projetos, passaram a aplicar recursos públicos federais na elaboração de projetos.</p> <p>Governo do Estado de São Paulo cria regime tributário para acelerar a devolução de créditos de ICMS devidos a empresas de bens de capital sob encomenda.</p> |

ABDIB WORKED AND HELPED TO ESTABLISH THE FOLLOWING MATTERS WITH THE OBJECTIVE TO DEVELOP THE INFRASTRUCTURE MARKETS:

- | | |
|-----------------------|--|
| Planning | <p>The Government hires Fundação Getúlio Vargas (FGV) to update the methodology and the value of the tables, including the regional prices variation, of the Works Reference Costs System (Sicro), tables that list the cost of inputs and services for highway construction and conservation.</p> <p>The Government initiates work to update the methodology and values of the tables of the National Survey System of Costs and Indexes of Civil Construction (Sinapi), which lists costs of inputs and services and is used by the Caixa Econômica Federal and by Infraero to conduct tender for housing and airport works.</p> |
| Tax reductions | <p>Congress approved the update of the limit values for companies to pay federal taxes by the presumed profit system.</p> <p>The Ministry of Transport and Cities, due to the difficulties of states and municipalities to set forth projects, started to use federal public resources in the preparation of projects.</p> <p>The Government of the State of São Paulo created the tax system to accelerate the return of ICMS tax credits due to on demand capital goods companies.</p> |

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013

JANEIRO

07 de janeiro

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Portos realiza reunião para analisar aspectos referentes a mudanças no marco regulatório setorial.

10 de janeiro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Acompanhamento e Assessoramento do Ciência sem Fronteiras, em Brasília, na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

11 de março

Diante da perspectiva de contar com novos investimentos privados no setor, grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Portos realiza reunião para analisar aspectos referentes a mudanças no marco regulatório setorial.

21 de janeiro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo.

22 de janeiro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de audiência com a presidenta da República, Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto, em Brasília, para discutir as ações adotadas nos últimos meses pelo governo federal para acelerar investimentos na infraestrutura e o potencial do setor para induzir o crescimento da economia.

23 de janeiro

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Aeroportos realiza reunião para analisar aspectos referentes aos editais e leilões de concessões do setor.

23 de janeiro

Em nova reunião, grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Portos realiza reunião para analisar aspectos referentes a mudanças no marco regulatório setorial.

30 de janeiro

Fábio Aidar, diretor de Educação Corporativa da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, coordenam reunião entre empresários

e integrantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para discutir medidas necessárias para a participação das companhias privadas no programa governamental Ciência sem Fronteiras, que oferece bolsas de estudo no exterior para estudantes brasileiros.

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Portos realiza reunião para analisar aspectos jurídicos referentes a mudanças no marco regulatório setorial.

31 de janeiro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião com o presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo, em Brasília.

FEVEREIRO

01 de fevereiro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião com Demian Fiocca, consultor, para analisar

1



1 - No CDES, dia 27 de fevereiro, o presidente da Abdib defendeu esforço para o Brasil investir 6% do PIB em infraestrutura até 2016, considerando transporte, energia, saneamento básico e telecomunicações

2



4



2,3,4 e 5 - Godoy aproveitou a oportunidade para defender – diante da presidente da república, ministros, empresários, representantes dos trabalhadores da sociedade – as mudanças na legislação portuária

3



5



1



1 - Encontro do Conselho Mundial da Água em 22 de fevereiro discutiu diretrizes da instituição para o período entre 2013 e 2015.

2



4



2 - Reunião com a Ministra da Casa Civil em 18 de fevereiro serviu para avaliar mudanças no marco regulatório portuário.

3



5



3 - Com foco no setor de geração de energia, empresários avaliam ações para melhorar o mercado no dia 21 de fevereiro

4,5 - Dois dias antes, Abdib e Abrate realizaram seminário para avaliar impactos do processo de renovação de concessões de transmissão de energia

o mercado de debêntures para projetos de infraestrutura.

02 de fevereiro

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib e coordenador do Comitê de Saneamento básico da entidade, e Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, participam da 48ª reunião do Conselho de Governadores, principal instância do Conselho Mundial da Água, em Marselha, na França.

07 de fevereiro

Integrantes do Comitê de Transmissão da Abdib se reúnem na sede da entidade, em São Paulo, para discutir ações referentes ao planejamento e à expansão do sistema de transmissão brasileiro.

18 de fevereiro

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Portos realiza reunião para analisar aspectos referentes a mudanças no marco regulatório setorial.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de audiência com a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, no Palácio do Planalto, em Brasília, para avaliar a Medida Provisória

595/2012, que aperfeiçoa o marco regulatório do setor portuário.

19 de fevereiro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a presença do presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo, em Brasília.

Integrantes do Comitê de Saneamento Básico da Abdib participam de reunião realizada na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo, ao lado de representantes de outras entidades de classe do setor, para analisar a evolução e as ações futuras para o desenvolvimento do mercado de água e esgoto.

Abdib e Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) realizam seminário para identificar e discutir demandas das concessionárias de transmissão de energia elétrica para atender as condições instituídas pela Lei 12.783/2013, que tratou da prorrogação de concessões do setor elétrico mediante redução das tarifas.

Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo, com a vice-prefeita, Nadia Campeão.

21 de fevereiro

O Comitê de Geração de Energia da Abdib debate ações estratégicas para a gestão do setor elétrico em reunião na sede da entidade, em São Paulo.

25 de fevereiro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Rede Globo de Televisão, em São Paulo, com o jornalista Fernando Vieira de Mello Filho.

27 de fevereiro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa da reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), encontro que reúne todos os conselheiros, a presidente da República e ministros de Estado, para discutir, no aniversário de dez anos de funcionamento do conselho, propostas para aumentar os investimentos na economia.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013



1, 2 - Evento da Prefeitura de São Paulo no dia 5 de março serviu para apresentar aspectos da candidatura da capital paulista para sediar a Exposição Mundial em 2020



3, 4, 5 - Integrantes do comitê de Bens de Capital sob Encomenda avaliam, dia 12 de março, possíveis soluções para eliminar distorções tributárias sobre o setor



27 de fevereiro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião com Marcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

namentais para atender as condições instituídas pela Lei 12.783/2013, que tratou da prorrogação de concessões do setor elétrico mediante redução das tarifas.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam da cerimônia de apresentação de aspectos da candidatura da cidade de São Paulo para a Exposição Mundial (Expo) em 2020.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A Abdib sedia reunião da Seção Brasil do Conselho Mundial da Água, que congrega quase 50 instituições, entre órgãos públicos e empresas públicas e privadas, para discutir as ações necessárias para a participação do Brasil no 7º Fórum Mundial da Água, na Coreia do Sul, em 2015, e para a candidatura brasileira para sediar a oitava edição do evento, em 2018.

06 de março

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, participa de reunião organizada pelo Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon) no Centro de Convenções Bolsa do Rio de Janeiro, com a presença do presidente da Empresa de Planejamento em Logística (EPL), Bernardo Figueiredo.

28 de fevereiro

Abdib promove, na sede da entidade, reunião entre os integrantes do comitê criado para suportar, com estudos e projetos, a candidatura da cidade de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020.

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, participa de reunião entre agentes do setor portuário, em Brasília, para discutir aspectos passíveis de melhorias na Medida Provisória 595/12, que aperfeiçoa o marco regulatório do setor.

07 de março

Integrantes do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib discutem, em reunião na sede da entidade, em São Paulo, diagnósticos e propostas para solucionar dúvidas e problemas enfrentados pelas empresas concessionárias após a edição da lei que prorrogou as concessões que venceriam entre 2015 e 2017.

MARÇO

05 de março

Abdib e Associação Brasileira das Empresas de Geração de Energia (Abraege) realizam seminário para identificar demandas das concessionárias de geração de energia elétrica que precisam ser submetidas às autoridades governamentais para atender as condições instituídas pela Lei 12.783/2013, que tratou da prorrogação de concessões do setor elétrico mediante redução das tarifas.

Empresários do setor elétrico que integram um grupo de trabalho do Comitê de Geração de Energia realizam reunião para analisar relatório produzido pela consultoria PSR sobre impactos resultantes dos investimentos em pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de audiência com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, no Palácio do Planalto, para a

entrega, por parte de Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Administração do Grupo Gerdau, de um documento com propostas para o aperfeiçoamento da medida Provisória que altera e aperfeiçoa o marco regulatório do setor portuário.

08 de março

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião da Caixa, em São Paulo, para debater a criação de uma estruturadora de projetos de infraestrutura.

11 de março

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de cerimônia de instalação do Conselho Paulista de Incentivo à Competitividade, na sede do Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com a presença do governador do estado, Geraldo Alckmin.

Nivaldo Tetti, diretor administrativo e financeiro da Abdib, participa de reunião realizada na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) na qual o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad, apresentou aspectos

da candidatura da capital paulista para sediar a Exposição Mundial de 2020 para integrantes do Bureau Internacional de Exposições (BIE).

12 de março

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião do grupo de trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) especializado em infraestrutura para discutir soluções para os setores de saneamento básico e resíduos sólidos urbanos.

Empresários integrantes do Comitê de Bens de capital sob Encomenda se reúnem na sede da entidade, em São Paulo, para analisar ações e propostas para eliminar distorções tributárias sobre o setor.

Integrantes do Comitê de Rodovias e Ferrovias da Abdib se reúnem na sede da entidade, em São Paulo, para analisar as características econômicas e financeiras dos projetos de concessão em transporte e logística que o governo federal pretende licitar nos próximos meses.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam de almoço oferecido pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na sede da instituição, para integrantes do Bureau Internacional de Exposições (BIE) e empresários, com participação do prefeito do Município de São Paulo, Fernando Haddad, da vice-prefeita Nadia Campeão, além de outras autoridades.

13 de março

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de audiência pública no Congresso Nacional, organizado pela comissão mista responsável pela produção de relatório sobre a MP 595, que altera o marco regulatório do setor portuário.

14 de março

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Geração de Ener-



1, 2 - José Maria de Paula Garcia, gerente de Comitês temáticos da Abdib (ao centro), coordena encontro de empresários com José Fernando lasbech, general de Brigada do Exército Brasileiro, no dia 15 de março.



3, 4, 5 - Empresários de vários setores compareceram para conhecer os planos do Exército Brasileiro para proteger instalações de infraestrutura em território nacional.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013



1, 2, 3 - Seminário realizado na Abdib em 22 de março com a diretoria da Caixa teve o objetivo de mostrar o interesse e as estratégias do banco para financiar investimentos em infraestrutura

4, 5 - Encontro no CDES, em 12 de março, organizado com Wellington Moreira Franco (à direita), serviu para discutir soluções para os setores de saneamento básico e resíduos sólidos urbanos

gia da Abdib realiza reunião para analisar aspectos referentes ao setor.

15 de março

Empresários do setor de infraestrutura recebem, na Abdib, José Fernando lasbech, general de Brigada do Exército Brasileiro, para conhecerem o Projeto Proteger, idealizado para dar oferecer segurança aos instalações de infraestrutura no território brasileiro e dar pronta resposta em caso de ocorrências. A comitiva do Exército Brasileiro conta ainda com os coronéis José Carlos Sappi e Fernando Antonio Demeterco.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião do Fórum Nacional da Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo.

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Portos realiza reunião para analisar aspectos referentes a mudanças no marco regulatório setorial.

18 de março

Integrantes do Comitê de Rodovias e Ferrovias da Abdib se reúnem na sede

da entidade, em São Paulo, para concluir análise, iniciada dias antes, sobre os riscos e as características econômicas e financeiras dos projetos de concessão em transporte e logística que o governo federal pretende licitar ainda em 2013.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participam de reunião com o presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em São Paulo.

19 de março

Paulo Godoy, presidente da Abdib, Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Demian Fiocca, consultor, participam de reunião com Nelson Barbosa, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, em Brasília, para debater soluções para o mercado de debêntures para infraestrutura.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião com Marcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, em Brasília, para avaliar resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do Conse-

lho Nacional de Planejamento Energético (CNPE).

21 de março

José Maria Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, e integrantes do Comitê de Portos da Abdib, são recebidos, em Brasília, pelo senador Eduardo Braga, relator da Medida Provisória 595/12, que modifica o marco regulatório do setor portuário, para debater aspectos sobre o assunto.

Abdib realiza reunião do Comitê de Geração da entidade, em São Paulo, para debater aspectos referentes ao planejamento do setor e da renovação de contratos de concessão.

22 de março

A Abdib recebe integrantes da diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF) - Marcos Roberto Vasconcelos, vice-presidente de gestão de ativos de terceiros; Marcio Percival Alves Pinto, vice-presidente finanças e mercado de capitais; Rogério de Paula Tavares, diretor-executivo de Infraestrutura e Saneamento, entre outros - para discutir alternativas e possibilidades de financiamento.

25 de março

Abdib promove, na sede da entidade, reunião entre os integrantes do comitê criado para suportar, com estudos e projetos, a candidatura da cidade de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020, com a vice-prefeita da capital paulista, Nádia Campeão.

26 de março

Integrantes do Comitê de Rodovias e Ferrovias da Abdib se reúnem novamente, na sede da entidade, em São Paulo, para concluir documento com diagnósticos e propostas sobre as concessões ferroviárias lançadas pelo governo federal em 2012 para debater com o presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participou da primeira reunião do Conselho da Cidade, órgão criado pelo Prefeito do município de São Paulo, Fernando Haddad, quando foram anunciadas as metas do governo municipal para os próximos quatro anos.

27 de março

Empresários do setor elétrico que integram um grupo de trabalho do Comitê

de Geração de Energia realizam reunião para analisar relatório produzido pela consultoria PSR sobre impactos resultantes dos investimentos em pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

Empresários da Abdib recebem o presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo, para discutir a viabilidade, os riscos e a atratividade dos projetos ferroviários inseridos no programa de concessões lançado pelo governo federal em 2012.

ABRIL

01 de abril

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião para debater a candidatura de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo, com a vice-prefeita, Nadia Campeão.

02 de abril

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, realizam reunião com o secretário estadual de Transpor-

tes do Rio de Janeiro, Julio Lopes, na sede da Abdib, em São Paulo.

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, e Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da entidade, participam de reunião envolvendo as principais entidades de classe do setor de água, esgoto e resíduos sólidos urbanos, realizada na sede do Instituto de Engenharia, em São Paulo, para analisar a evolução dos diagnósticos e propostas sobre temas como desoneração tributária de Pis e Cofins para o setor, redução da burocracia para desembolsos do FGTS em obras de saneamento básico e alternativas para incrementar o investimento em saneamento.

03 de abril

Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, participa, na sede da Confederação Nacional (CNI), em Brasília, de reunião de um grupo de trabalho específico para discutir a desburocratização dos desembolsos do FGTS para financiamento de projetos de saneamento básico.

04 de abril

Empresários do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib se reúnem



1, 2, 3 - Empresários se reuniram, na sede da Abdib, dia 27 de março, para debater aspectos dos projetos de concessão de ferrovias e de rodovias com o presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo.

4, 5 - No encontro com Figueiredo, em 27 de março, a Abdib entregou um conjunto de propostas para melhorar a atratividade dos projetos de concessão e atrair mais competidores ao processo

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013

na sede da entidade, em São Paulo, para discutir temas como os atrasos na construção de obras de transmissão de energia no país e os aperfeiçoamentos regulatórios necessários para adaptar o funcionamento das empresas ao novo modelo introduzido após a renovação de contratos de concessão que estavam prestes a vencer.

05 de abril

Empresários do setor elétrico que integram um grupo de trabalho do Comitê de Geração de Energia se reúnem na Abdib, em São Paulo, para analisar relatório produzido pela consultoria PSR sobre impactos resultantes dos investimentos em pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

A Abdib recebe, em almoço, na sede da entidade, em São Paulo, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, para debater a conjuntura econômica do Brasil, com participação de vice-presidentes da Abdib.

08 de abril

Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa, na França, entre 8 e 10 de abril, de atividades refe-

rentes à candidatura da cidade de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião para debater a candidatura de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020 com integrantes da consultoria Ernest & Young.

11 de abril

Edson Carneiro, coordenador dos comitês de Geração de Energia e de Transmissão de Energia da Abdib, participa de reunião na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em Brasília, para discutir soluções para discutir diversas pendências existentes após a renovação dos contratos de energia elétrica.

16 de abril

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião em Brasília, coordenada pela ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, com dirigentes de outras confederações e entidades de classe, para debater aspectos referentes à Medida Provisória que altera o marco regulatório do setor portuário.

Empresários de um grupo de trabalho debatem aspectos referentes à regulação do setor portuário com o objetivo de promover mais investimentos privados em terminais.

Empresários participam de reunião do Comitê de Rodovias e Ferrovias da Abdib para analisar aspectos o edital do primeiro trecho de ferrovia que será licitado de acordo com as novas regras do setor e propor aperfeiçoamentos ao poder público.

Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa de reunião para debater o orçamento e o planejamento da candidatura de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo.

18 de abril

Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib realizam reunião na sede da entidade, em São Paulo, para debater aspectos referentes ao processo de indenização aos ativos não amortizados de concessionárias que aceitaram a renovação dos contratos de concessão.



1 - Diretoria da Abdib recebe, no dia 5 de abril, em almoço, na sede da entidade, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini

2, 3, 4, 5 - Cerca de 20 vice-presidentes da Abdib, no dia 5, debateram com o presidente do Banco Central a conjuntura econômica brasileira

19 de abril

Grupo de trabalho formado por empresários do setor portuário debate, na sede da Abdib, em São Paulo, questões referentes ao processo de mudança regulatório que prevê mais investimentos privados no setor.

Integrantes do Comitê de Rodovias e Ferrovias da Abdib reúne-se com Bernardo Figueiredo, presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e equipe, além de profissionais e autoridades da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Valec e Ministério dos Transportes para analisar os riscos do primeiro projeto apresentado pelo governo federal e oferecer propostas para aperfeiçoar os editais.

23 de abril

O diretor de Comitês Temáticos da Abdib, José Maria de Paula Garcia, participa de reunião, no Ministério de Minas e Energia, em Brasília, com representantes de outras entidades de classe, para discutir a capacidade da cadeia fornecedora de bens e serviços para os mercados de petróleo e gás natural de atender as encomendas que serão consequência da primeira rodada de licitações de blo-

cos para exploração e produção de óleo e gás no modelo de partilha.

Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa do II Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) em Brasília, entre 23 e 25 de abril, com o objetivo de reunir gestores municipais e especialistas de todo o Brasil para discutir, em diversos eventos paralelos, assuntos que são importantes para os prefeitos, secretários e cidadãos.

24 de abril

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

25 de abril

José Maria Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa de reunião do Comitê Executivo do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp).

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura da cidade de

São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020, com a vice-prefeita, Nadia Campeão.

30 de abril

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de audiência, em Brasília, no Ministério da Casa Civil, com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e Arno Augustin, secretário do Tesouro Nacional.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião com Marcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

MAIO

02 de maio

Empresas realizam reunião do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, na sede da entidade, em São Paulo, para avaliar questões como taxa de retorno de projetos de concessão, pendências do processo de renovação de concessões e atrasos na construção de linhas de transmissão, entre outros.

07 de maio

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Geração de



1 - Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, coordena encontro entre agentes do setor no dia 2 de abril para discutir alternativas para incrementar o investimento em saneamento

2, 3 - Empresários do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib debatem, dia 4 de abril, pendências regulatórias oriundas do processo de renovação de concessões

4, 5 - 18 de abril, empresários de geração de energia avaliam, na Abdib, aspectos referentes à indenização de vida pelo governo para as empresas

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013

Energia da Abdib realizam reunião na sede da entidade para debater aspectos referentes ao planejamento da expansão de pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

Comitê de Ferrovias e Rodovias da Abdib, criado para analisar a atratividade dos projetos de concessão apresentados pelo governo federal nestes setores, realiza mais uma reunião para avaliar o estágio do trabalho que visa estudar os riscos e a viabilidade dos projetos de ferrovias e rodovias.

08 de maio

O EduCorp, programa de educação corporativa da Abdib para o setor de infraestrutura, inicia as aulas da décima turma do curso de "project finance", na sede da Abdib, em São Paulo.

Grupo de trabalho formado por representantes de empresas do setor portuário analisa aspectos da regulação do setor, em processo de mudança proposta pelo governo federal.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa e reunião, coordenada por Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, no Palácio do Planalto, com outros líderes empresariais, ara discutir a inclusão produtiva de cidadãos haitianos localizados no Acre.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa, ao lado de diversos empresários, de reunião do Grupo de Avanço da Competitividade (GAC), coordenado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. O encontro

conta ainda com a presença de Alexandre Tombini, presidente do Banco Central, Luciano Coutinho, presidente do BNDES, e Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

09 de maio

Paulo Godoy, presidente da Abdib, discute a situação e as perspectivas para a economia mundial em um painel do Congresso Brasileiro do Aço, organizado pelo Instituto Aço Brasil no Centro de Convenções Sulamérica, na cidade do Rio de Janeiro, ao lado de debatedores como Robson Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Julio Bueno, secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro.

13 de maio

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela confederação nacional das indústrias da Alemanha (BDI, em alemão), com presença da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e do presidente da Alemanha, Joachim Gauck.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa do Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2013 como moderador de um painel de discussões que visa debater a gestão de grandes projetos de infraestrutura.

Empresários se reúnem, na sede da Abdib, em São Paulo, para discutir os efeitos da Medida Provisória 612/2013, que reestrutura o modelo jurídico de organização dos recintos aduaneiros de zona secundária, com potencial impacto financeiro na operação das empresas.

14 de maio

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

15 de maio

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de almoço no qual a Prefeitura de São Paulo apresenta, aos cônsules brasileiros, os aspectos da candidatura paulistana para ser sede da Exposição Mundial em 2020.

16 de maio

Abdib realiza reunião do Comitê de Geração de Energia para discutir aspectos referentes ao processo de renovação das concessões, entre outros assuntos.

20 de maio

José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa, no Rio de Janeiro, entre os dias 20 e 21 de maio, do 10º Encontro Nacional dos Agentes de Energia Elétrica (Enase), organizado pelo Grupo Canal Energia.

21 de maio

Representantes de entidades e empresas de saneamento básico se reúnem na Abdib para debater ações visando a evolução dos investimentos em água e esgoto e a melhoria da gestão das empresas, entre outras demandas setoriais.

22 de maio

Grupo de trabalho formado por representantes de empresas do setor portuário analisa aspectos da regulação do setor, em processo de mudança proposta pelo governo federal e em debate no Congresso Nacional.

JUNHO

03 de junho

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam de reunião com o presidente do BNDES, na sede do banco, no Rio de Janeiro, para analisar financiamentos à infraestrutura por meio da modalidade 'project finance'.

06 de junho

Abdib realiza reunião do Comitê de Transmissão de Energia para discutir aspectos referentes ao processo de renovação das concessões e da atratividade econômica dos futuros projetos a serem leiloados pelo governo federal.

10 de junho

Empresários se reúnem, na sede da Abdib, em São Paulo, para discutir os efeitos da Medida Provisória 612/2013, que reestrutura o modelo jurídico de organização dos recintos aduaneiros de zona secundária, com potencial impacto financeiro na operação das empresas.

Ralph Lima Terra e Nivaldo Tetti, respectivamente vice-presidente executivo e diretor administrativo e financeiro da entidade, participam de eventos de apresentação das cidades candidatas à Exposição Mundial 2020 em Paris, capital francesa, entre 10 e 12 de junho, durante a assembleia geral do Bureau International de Expositions (BIE), instituição que coordena todos os processos referentes à realização da Expo.

11 de junho

Integrantes do Comitê de Aeroportos da Abdib se reúnem para debater as características dos projetos de concessão próximos de serem leiloados ao setor privado.

14 de junho

Grupo de trabalho formado por integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib realizam reunião na sede da entidade para debater aspectos referentes ao planejamento da expansão de pequenas centrais hidrelétricas (PCH), bem como as externalidades positivas e negativas destes empreendimentos.

19 de junho

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, reúnem-se com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Donizete Rufino, em Brasília. Na pauta de discussões, constam assuntos como aspectos ambientais, técnicos e econômico-financeiros de projetos oferecidos para concessões; mensuração de impactos positivos que justifiquem medidas para recuperar a competitividade de pequenas centrais hidrelétricas (PCH); e sistema de garantias de obrigações contratuais para contratos de concessão, entre outros.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião com Marcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, reúnem-se com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, em Brasília. Na pauta de discussões, constam assuntos como sugestões para aumentar a alavancagem dos projetos de infraestrutura; padronização de conceitos para definição de taxas de retorno dos projetos; fortalecimento das estruturas de seguros vinculados ao setor, entre outros.

20 de junho

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa do seminário "Novo momento no comércio mundial", organizado pelo jornal Valor Eco-



1 - Agentes do setor de saneamento básico debatem na Abdib, dia 21 de maio, ações para melhorar a gestão das empresas de água e esgoto

2 - Grupo, que se reuniu dia 21 de maio, é composto pelos líderes empresariais do mercado de saneamento básico

3, 4, 5, 6 - Uma das questões recorrentes debatidas entre os empresários de saneamento é a candidatura brasileira para sediar o Fórum Mundial da Água em 2018

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013



1 - Em nova reunião do Comitê de Geração de energia da Abdib, em 20 de junho, empresários voltam a avaliar pendências resultantes do processo de renovação de concessões do setor elétrico

2, 3, 4, 5 - Uma das questões mais relevantes discutidas no dia 20 foi a necessidade de ter regras para investimentos em melhorias, reforços e modernizações de ativos

nômico com Roberto Azevedo, diretor geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Abdib realiza reunião do Comitê de Geração da entidade, em São Paulo, para debater aspectos referentes ao planejamento setorial e ao processo de indenização aos ativos não amortizados de concessionárias que aceitaram a renovação dos contratos de concessão.

21 de junho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Sérgio Parada, vice-presidente da Abdib, participam de reunião com Andrea Calabi, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, para discutir medidas para o setor de bens de capital.

24 de junho
José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa, no Ministério de Minas e Energia, em Brasília, de reunião para discutir regras de conteúdo local em editais de concessão de empreendimentos de geração de energia elétrica.

26 de junho
José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, partici-

pa, acompanhado por representantes das principais empresas concessionárias do setor de aeroportos, de audiência com o ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Wellington Moreira Franco, em Brasília, com o objetivo de debater aspectos dos editais dos próximos leilões de concessões aeroportuárias.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião sobre o programa Ciência sem Fronteiras, em Brasília, com Jorge Guimarães, presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

27 de junho
Newton Azevedo, vice-presidente e coordenador do Comitê de Saneamento Básico da Abdib, participa de reunião para discutir aspectos referentes ao desenvolvimento dos mercados de água e esgoto. O encontro foi realizado na Confederação Nacional da Indústria, em São Paulo, com a presença dos principais executivos das entidades de classe e agentes do setor, para analisar pautas como a revitalização das companhias estaduais de saneamento e a desoneração de PIS e Cofins no setor.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da entidade, participam do seminário de Aeroportos Brasileiros (AeroBrasil 2013), realizado em São Paulo, com a presença de autoridades governamentais, construtoras, empresas de tecnologia e soluções correlatas, consultorias nacionais e internacionais, fornecedores de produtos e serviços do setor, operadores e gestores de aeroportos, além de investidores e fundo de investimentos.

JULHO

01 e julho
Integrantes do Comitê de Bens de Capital sob Encomenda da Abdib se reúnem na sede da entidade, em São Paulo, para discutir desoneração de PIS e Cofins incidente sobre insumos; política de conteúdo local para projetos de energia elétrica e redução de créditos de ICMS no Estado de São Paulo.

03 de julho
Fabio Aidar, coordenador do Programa de Educação Corporativa da Abdib, participa de reunião da Câmara Técni-

ca de Formação de Recursos Humanos do programa Compete SP, do governo paulista.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de encontro no Banco Santander, em São Paulo, para avaliar oportunidades em investimentos em concessões.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo, com a vice-prefeita, Nadia Campeão.

04 de julho
Empresários do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib se reúnem na sede da entidade, em São Paulo, para discutir temas como aperfeiçoamentos regulatórios necessários para adaptar o funcionamento das empresas ao novo modelo introduzido após a renovação de contratos de concessão que estavam prestes a vencer.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de solenidade realizada pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para a assinatura de termo de cooperação técnica entre as duas instituições visando estudos e projetos para o desenvolvimento das cidades.

10 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

12 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo.

16 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comissão de Assuntos Tributários da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para avaliar o regime de substituição tributária do ICMS.

17 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho da Cidade, criado pelo prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.

18 de julho
Integrantes do Comitê de Geração de Energia realizam reunião na Abdib, em São Paulo, para discutir questões referentes ao planejamento do setor, às indenizações devidas às empresas pelo governo federal e competitividade dos investimentos em pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

19 de julho
Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião no BNDES, no Rio de Janeiro, para discutir soluções para financiamento e garantias para projetos de infraestrutura.

24 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

26 de julho
Integrantes da diretoria da Abdib reúnem-se com superintendentes da Anel, em Brasília, para discutir propostas para revisar a metodologia de definição do custo de capital utilizado no cálculo da remuneração das instalações de transmissão de energia elétrica.

29 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião com Marcos Costa, presidente da Alstom do Brasil, em São Paulo.

30 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião com Luis Carlos Borba, presidente da Toshiba, na sede da entidade, em São Paulo.

31 de julho
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa, na sede da Prefeitura de São Paulo, da sole-

nidade de anúncio de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na capital paulista, incluindo projetos de mobilidade urbana, com a presença da presidente da República, Dilma Rousseff.

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, e Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da entidade, realizam reunião com a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbia Melo. Na sede da entidade, em São Paulo.

AGOSTO

01 de agosto
Abdib promove, na sede da entidade, reunião entre os integrantes do comitê criado para suportar, com estudos e projetos, a candidatura da cidade de São Paulo para sediar a Exposição Mundial em 2020.

07 de agosto
Empresários da Abdib recebem, no auditório da entidade, em São Paulo, o prefeito da capital paulista, Fernando Haddad, para discutir aspectos referentes aos investimentos e planejamento da infraestrutura do município, além da candidatura paulistana para ser sede da Expo Mundial 2020.

08 de agosto
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo, com a presença da vice-prefeita da capital paulista, Nadia Campeão.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, realiza reunião com Mauricio Tolmasquim, presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), na sede da Abdib, em São Paulo.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, realiza reunião no Conselho Consultivo da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), em São Paulo.

Empresários do Comitê de Transmissão de Energia da entidade realizam reunião para debater assuntos como os recor-

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013

rentes atrasos para viabilização dos empreendimentos de transmissão e etapas intrínsecas ao processo de renovação de concessões proposto pelo governo federal e aceito pelas concessionárias de energia.

12 de agosto

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente da entidade, participam de encontro com a diretoria de redação do Grupo Estado, que gerencia o jornal O Estado de S. Paulo, a Rádio Estadão e a Agência Estado, para avaliar o cenário do setor de infraestrutura e de concessões no Brasil.

13 de agosto

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, e Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da entidade, participam, na Fundação Escola de Sociologia e

Política de São Paulo, de reunião do Comitê de Saneamento, que reúne as principais entidades de classe do setor, para debater temas como desburocratização dos desembolsos do FGTS para financiamentos e capacitação de recursos humanos do setor de saneamento, entre outros.

14 de agosto

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente da entidade, participam de encontro com a diretoria de redação do Grupo Folha de S. Paulo, que gerencia o jornal Folha S. Paulo, entre outros veículos de mídia.

15 de agosto

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam, no Rio

de Janeiro, de reunião com Mauricio Tolmasquim, presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), para tratar sobre rentabilidade e precificação dos projetos de energia elétrica.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam, no Rio de Janeiro, de reunião no BNDES para debater condições de financiamento e aperfeiçoamento do sistema de garantias aos projetos de infraestrutura.

16 de agosto

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam, em São Paulo, de reunião do Fórum Nacional da Indústria, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com participação do ministro



1 - Comitê de Geração de Energia da Abdib recebe, dia 22 de agosto, Odenir José dos Reis (terno preto, de pé), superintendente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

2 - O superintendente da Aneel foi recebido por Edson Carneiro, coordenador dos comitês de Geração e de Transmissão de Energia da Abdib (de pé)

3, 4, 5 - Aos empresários, na Abdib, Odenir José dos Reis explicou novos procedimentos de outorga de projetos de pequenas centrais hidrelétricas (PCH)



1 - O prefeito da cidade de São Paulo (à esquerda), Fernando Haddad, foi recebido por Paulo Godoy (centro) e Ralph Lima Terra (à direita) na Abdib, dia 7 de agosto

2 - O encontro com Haddad no dia 7 de agosto serviu para debater aspectos de projetos de investimento na cidade de São Paulo

3, 4, 5, 6 - Com auditório lotado, o prefeito e secretários municipais explicaram os planos para melhorar os serviços e a infraestrutura da capital paulista

da Fazenda, Guido Mantega, e líderes empresariais.

18 de agosto

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

19 de agosto

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam, em São Paulo, de reunião com o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland, para debater questões relativas às concessões em setores de infraestrutura.

Edson Carneiro, coordenador dos comitês de Geração de Energia e de Transmissão de Energia da Abdib, participa de reunião no Operador Nacional do Sistema (ONS), no Rio de Janeiro, para discutir questões referentes ao setor.

20 de agosto

Abdib realiza Assembleia Geral Ordinária, na sede da entidade, em São Paulo.

21 de agosto

Abdib realiza reunião da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para debater aspectos de um novo estatuto para a entidade.

22 de agosto

Grupo de trabalho debate estratégias para a criação de uma política de conteúdo local para empreendimentos de energia eólica, objetivando o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento nacional para o setor.

Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib se reúnem, na sede da entidade, em São Paulo, para analisar questões regulatórias e mercadológicas que impactam na gestão das empresas.

Empresários do setor de geração de energia da Abdib recebem, na sede da entidade, em São Paulo, o engenheiro Odenir José dos Reis, superintendente de Gestão e Estudos Hidroenergéticos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para debater uma proposta da agência com novos procedimentos de outorga de projetos de pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, reúnem-se com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para discutir aspectos de viabilidade econômica e financeira de empreendimentos de energia elétrica nos futuros leilões de concessão.

23 de agosto

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião com Takao Omae e Yota Orli, executivos da Mitsui, na sede da empresa, em São Paulo.

Empresários reúnem-se na sede da entidade para discutir aspectos dos próximos leilões de concessão nas áreas de rodovias e ferrovias.

28 de agosto

Empresários do setor de transmissão de energia analisam aspectos referentes aos procedimentos regulatórios para realizar reforços nas instalações.

Empresários do setor portuário debatem na sede da entidade, em São Paulo, aspectos referentes ao leilão de terminais no setor.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participam de reunião com o presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), José Fortunati, em São Paulo.

SETEMBRO

02 de setembro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião com o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad, para discutir aspectos da candidatura da capital paulista para sediar a Exposição Mundial em 2020.

05 de setembro

Empresários do setor elétrico participam de reunião do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, realizada na sede da entidade, em São Paulo, para debater consequências aos projetos de investimento das empresas após a publicação de novas regras para obtenção dos benefícios fiscais concedidos pelo Reidi, regime tributário especial criado em 2007, entre outros assuntos.

10 de setembro

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib e coordenador do Comitê de Saneamento Básico da entidade, além de outros empresários que atuam nos mercados de água, esgoto e resíduos sólidos urbanos, participam de um jantar com o deputado federal Arnaldo Jardim, presidente da Frente Parlamentar da Infraestrutura, em Brasília, Distrito Federal, com a participação de outros congressistas, para tratar de assuntos como desoneração tributária sobre a prestação de serviços de saneamento básico, redução dos procedimentos burocráticos relativos ao trâmite para análise e obtenção de financiamento da Caixa, e o prazo final para as cidades concluírem e aprovarem planos municipais de saneamento básico, até 31 de dezembro de 2013.

11 de setembro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da en-

tidade, participa de reunião com Julio Bueno, secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro, para debater iniciativas para impulsionar investimentos em infraestrutura.

12 de setembro

O EduCorp, programa de educação corporativa da Abdib para o setor de infraestrutura, inicia as aulas de mais uma turma do curso de "project finance", desta vez em Brasília.

16 de setembro

O EduCorp, programa de educação corporativa da Abdib para o setor de infraestrutura, inicia as aulas do curso de "Práticas e Desafios da Geração de Energia Elétrica", em Brasília.

18 de setembro

Ralph Lima Terra, vice-presidente da Abdib, participa de um simpósio, realizado pela Prefeitura de São Paulo entre os dias 18 e 19, para explicar, aos delegados do Bureau Internacional de Exposições (BIE), detalhes da candidatura paulistana para organizar a Exposição Mundial 2020.

19 de setembro

O Comitê de Geração de Energia da Abdib se reúne, na sede da entidade, em São Paulo, para debater ações necessárias dentro do processo de renovação das concessões do setor elétrico e questões referentes ao planejamento do setor elétrico, entre outras questões.

O escritório Azevedo Sette Advogados promove, na sede da Abdib, em São Paulo, o seminário "Infraestrutura: Análise Setorial e Novas Oportunidades", com participação do diretor de Planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião com Adriana Machado e Gilberto Peralta, executivos da GE.

21 de setembro

O EduCorp, programa de educação corporativa da Abdib para o setor de infraestrutura, inicia as aulas de mais uma

turma do curso de "project finance" em Brasília.

23 de setembro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, se reúne com a vice-prefeita da cidade de São Paulo, Nádia Campeão, na sede da prefeitura, na capital paulista, para a candidatura da cidade de São Paulo para sediar a Expo 2020.

25 de setembro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de seminário organizado pelo jornal O Estado de S. Paulo, para discutir gestão pública e burocracia. O evento conta ainda com a presença de Miriam Belchior, ministra do Planejamento; Francisco Gaetani, secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente; Luiz Alberto Kuster, presidente da Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos S.A.; e Mansueto de Almeida, economista do Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Ipea).

Abdib promove reunião entre empresas fabricantes de bens de capital sob encomenda, integrantes do Comitê de BKE da entidade, para rebater a formatação de uma solução jurídica que permita solucionar o acúmulo de créditos de ICMS.

26 de setembro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião com Rafael Paniagua e Américo Nunes, executivos da ABB.

30 de setembro

Grupo de trabalho formado por empresários do setor portuário avaliam características técnicas e econômicas das concessões de terminais portuários anunciadas pelo governo federal e a regulação setorial que permite novos investimentos privados.

OUTUBRO

02 de outubro

Abdib realiza reunião para debater a adesão de empresas associadas interessadas ao programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal.

1



1- Lideranças da Abdib participaram do Encontro CNI Sustentabilidade, promovido pela Confederação Nacional da Indústria dia 24 de outubro

2



2- Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, participou do encontro da CNI, cujo tema central é "Água: oportunidades e desafios para o desenvolvimento do Brasil"

3



3 - Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, participou do evento da CNI em um painel para discutir universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil

No encontro, coordenado por Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Fábio Aidar, diretor do Programa de Educação Continuada (EduCorp) da entidade, os interessados conheceram o acordo de cooperação científica e tecnológica entre o CNPq, CAPES e a Abdib e o plano de trabalho conjunto das instituições.

03 de outubro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), no Palácio do Planalto, em Brasília.

03 de outubro

Integrantes do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib discutem problemas enfrentados pelas empresas do setor, como a decisão da Receita Federal de tributar o valor referente a indenizações por investimentos feitos e não amortizados, que as empresas têm a receber do governo federal, conforme previsto nas condições do Ministério de Minas e Energia durante o processo de renovação de concessões de transmissão de energia mediante redução de receitas.

07 de outubro

Empresários do setor portuário realizam reunião para analisar as características técnicas e econômicas das concessões de terminais portuários anunciadas pelo governo federal.

08 de outubro

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a presença de Luiz de Mendonça, executivo da ODB Agroindustrial.

09 de outubro

Fábio Aidar, diretor do Programa de Educação Continuada da Abdib (EduCorp), participa de reunião do comitê de acompanhamento do programa Ciência sem Fronteiras, do qual a Abdib é apoiadora.

14 de outubro

Empresários do setor portuário realizam reunião na sede da Abdib, em São Paulo, para analisar as características técnicas e econômicas das concessões de terminais portuários anunciadas pelo governo federal, com perspectiva de ocorrer nos próximos meses.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, se reúne com a vice-prefeita da cidade de São Paulo, Nádia Campeão, na sede da prefeitura, na capital paulista.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa da inauguração da fábrica de Transformadores da Balteau Produtos Elétrico em Itajubá, Minas Gerais.

17 de outubro

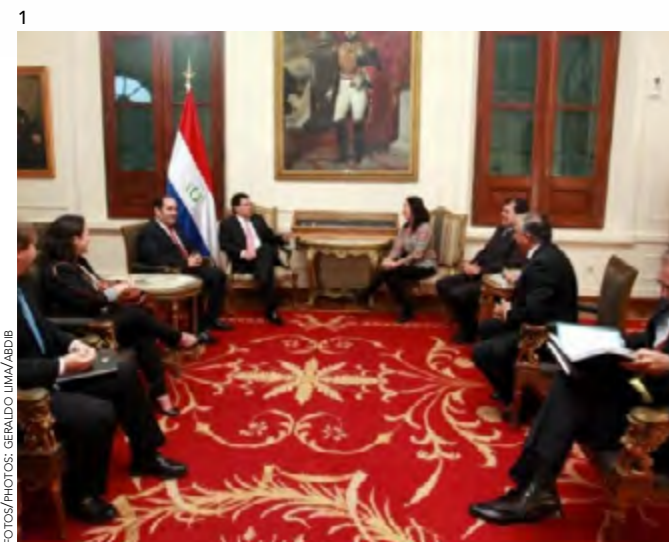
Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib se reúnem, na sede da entidade, em São Paulo, para debater ações necessárias junto às autoridades governamentais para modernizar o sistema de seguro de garantia em contratos de concessão, entre outras questões.

21 de outubro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de audiência com Guido Mantega, ministro da Fazenda, em São Paulo.

Nivaldo Tetti, diretor administrativo e financeiro da Abdib, participa de reunião sobre a Copa do Mundo com autoridades da cidade de Salvador, Bahia, na capital baiana.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013



1 - Nivaldo Tetti (penúltimo, sentido horário), diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa, dia 7 de novembro, de audiência com presidente do Paraguai para debater investimentos de empresas brasileiras naquele país



2 - Vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra participa de evento da Investe SP, agência de investimento do governo paulista, no dia 6 de novembro

22 de outubro
Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa do Fórum Exame de Infraestrutura, no qual fará parte de um debate sobre como acelerar as concessões no Brasil, ao lado do presidente da Empresa de Planejamento em Logística (EPL), Bernardo Figueiredo.

24 de outubro
Empresas do setor de bens de capital sob encomenda realizam reunião para tratar da aplicação do diferimento de ICMS nas aquisições de insumos dentro do Estado de São Paulo e alternativas para aplicação ou restituição dos créditos acumulados de ICMS que as companhias têm acumulado.

Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, participa do evento "Encontros CNI Sustentabilidade", cujo tema central é "Água: oportunidades e desafios para o desenvolvimento do Brasil". O encontro contou com a presença de Robson Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), organizadora da iniciativa; Izabella Teixeira, ministra do Meio Ambiente; Vi-

cente Andreu Guillo, presidente da Agência Nacional de Águas (ANA); e Benedito Braga, presidente do Conselho Mundial da Água (WWC), entre outros.

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, participa do evento "Encontros CNI Sustentabilidade", cujo tema central é "Água: oportunidades e desafios para o desenvolvimento do Brasil", em um painel para discutir universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil, ao lado de Flavio Arakaki, superintendente nacional de Fundos de Investimentos Especiais da Caixa Econômica Federal; Roberto Cavalcanti Tavares, presidente da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa); Magaly Espinosa Sarria, superintendente de Serviços Sanitários do Chile; e Gesner Oliveira, consultor e sócio da GO Associados.

Ralph Lia Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa, na França, de encontro dos integrantes do Bureau International de Expositions (BIE), instituição que elege a cidade sede da Exposição Mundial.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião com Carlos Barreto, secretário da Receita Federal, no Ministério da Fazenda, em Brasília.

29 de outubro
Grupo de trabalho avalia medidas para os setores de transmissão e de geração hidrelétrica e eólica.

Grupo de trabalho formado por empresas de bens de capital sob encomenda avaliam solução para problema tributário existente no setor.

NOVEMBRO

05 de novembro
Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib e coordenador do Comitê de Saneamento Básico da entidade, participa de audiência pública pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e de Finanças e Tributação para discutir soluções para o financiamento dos investimentos voltados para a universalização da cobertura do saneamento básico.

Abdib promove, na sede da entidade, em São Paulo, um encontro com integrantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Berd) para divulgar as oportunidades de negócios para empresas brasileiras interessadas em projetos de infraestrutura em países do leste europeu, principalmente Rússia e os países da Comunidade dos Estados Independentes, e também em nações da Ásia Central e norte da África.

06 de novembro
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho da Investe SP, agência de promoção de investimentos do governo paulista.

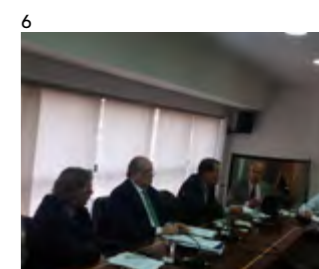
07 de novembro
Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião com Carlos Brésca e Luiz Henrique, executivos da Comgas.

Nivaldo Tetti, diretor administrativo e financeiro da Abdib, participa de encontro entre a vice-prefeita da cidade de São Paulo, Nádya Campeão, com o presidente do Paraguai, Horácio Cartes, em Assunção, capital paraguaia, com o objetivo de instituir iniciativas visando melhorar a cooperação entre o setor privado brasileiro e o governo paraguaio.

Empresários debatem, em nova reunião do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, diversos temas importantes para os negócios das concessionárias, entre eles as mudanças em curso nos seguros de obras e leilões de concessão de infraestrutura, procedimentos de licenciamento ambiental e regas para a autorização de reforços e melhorias nas instalações da rede de transmissão de eletricidade.

11 de novembro
Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo.

Grupo de trabalho avalia medidas para os setores de transmissão e de geração hidrelétrica e eólica.



1, 2 - Principais agentes do setor de saneamento básico participaram de reunião realizada na Abdib no dia 19 de novembro, em São Paulo

3, 4, 5, 6 - Empresários, em reunião no dia 19 de novembro, avaliaram aspectos referentes ao financiamento e à expansão dos investimentos em saneamento básico

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013/MAIN ACTIVITIES IN 2013



1 - Reunião organizada pelo ministro Guido Mantega discute competitividade da economia no dia 4 de dezembro, em Brasília



2 - No dia 4 de dezembro, vice-presidente da Abdib, Newton Azevedo, participa de encontro no Paraná



3, 4, 5 - Integrantes dos comitês de Geração e Transmissão de Energia avaliam as ações adotadas em 2013 e projetam medidas para 2014 em reunião conjunta no dia 5 de dezembro



1 - Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, coordena seminário realizado dia 6 de dezembro na Abdib para discutir impactos da Lei 12.846/13



2, 3, 4 e 5 - Evento contou com participação do vice-presidente da Abdib, Lauro Celidônio Neto, advogados e empresários de companhias de infraestrutura e indústrias de base



13 de novembro
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

19 de novembro
Abdib realiza reunião do Comitê de Saneamento da entidade, com participação das companhias e instituições empresariais do setor, para debater aspectos referentes a regulação, financiamento e promoção de investimento no mercado de saneamento ambiental.

21 de novembro
Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib se reúnem, na sede da entidade, para debater pendências do processo de renovação das concessões de geração de energia elétrica e procedimentos para investimentos em melhorias e reforços das instalações.

26 de novembro
Empresários de empresas de bens de capital sob encomenda avaliam pro-

posta de elaboração de estudo para apontar solução para problema tributário existente no setor.

27 de novembro
O EduCorp, programa de educação corporativa da Abdib para o setor de infraestrutura, inicia as aulas do curso PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse), no Mato Grosso do Sul.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, e Nivaldo Tetti, diretor administrativo e financeiro da entidade, participam, em Paris, França, das apresentações e da cerimônia de eleição da cidade-sede da Exposição Mundial em 2020.

DEZEMBRO

02 de dezembro
José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa, em São Paulo, de encontro do Conselho Estadual de Petróleo e Gás Natural, com a presença do coordenador do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), Paulo Alonso,

que explica sobre as perspectivas do programa para 2014.

03 de dezembro
José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa, em Brasília, de encontro de empresários do Comitê de Portos da Abdib como o ministro de Portos, Antonio Henrique Silveira.

04 de dezembro
Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib e coordenador do Comitê de Saneamento Básico da entidade, participa de reunião na sede do Governo do Estado do Paraná, em Curitiba, para debater estratégias e ações da participação brasileira no Conselho Mundial da Água da Água em 2014.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em São Paulo.

José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa,

em Brasília, de reunião da Coalizão para a Competitividade, coordenada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

05 de dezembro
Abdib realiza reunião entre integrantes dos comitês de Geração de Energia e de Transmissão de Energia para avaliar os resultados das ações tomadas ao longo de 2013 e indicar um planejamento para o ano seguinte visando a resolução dos problemas existentes no setor elétrico brasileiro.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de cerimônia do Prêmio Investe SP, na sede do governo paulista.

06 de dezembro
A Abdib realiza debate para discutir os aspectos da Lei 12.846/2013, que entra em vigor no fim de janeiro de 2014 e dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, no Brasil ou no exterior.

13 de dezembro
Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de

reunião na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para estabelecer uma metodologia para a formulação de uma política setorial entre 2015 e 2018.

Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro da Abdib, participa de reunião do Comitê de Candidatura – São Paulo Expo 2020, na sede da Prefeitura de São Paulo.

16 de dezembro
José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, coordena reunião com empresários de infraestrutura para avaliar as consequências da Medida Provisória 627/13, que altera a legislação tributária, nos resultados financeiros das concessionárias de serviços públicos.

17 de dezembro
Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião com Marcio Zimmermann, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Investimentos

do FI-FGTS, fundo de investimentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em São Paulo.

José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa, em Brasília, de reunião da Coalizão para a Competitividade, coordenada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

19 de dezembro
José Maria de Paula Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa, em São Paulo, de encontro para discutir investimentos na Argentina, organizado pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

Diretoria *Board of Directors*

PRESIDENTE/ *PRESIDENT*
PAULO GODOY • ALUPAR

1º VICE-PRESIDENTE/ *1st VICE-PRESIDENT*
PAULO RICARDO STARK • SIEMENS

VICE-PRESIDENTES/ *VICE-PRESIDENTS*

ADRIANA MACHADO • GE

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPIRITO SANTO • ITAU BBA

ANDRÉ LOPES DE ARAUJO • SHELL

ANTONIO CARLOS VALENTE DA SILVA • TELEFONICA

AUGUSTO MENDONÇA • TOYO-SETAL EMPREENDIMENTOS

BRITALDO SOARES • AES ELETROPOLULO

CRISTIANO KOK • ENGEVIX

DARIO DE QUEIROZ GALVÃO FILHO • GALVÃO ENGENHARIA

DILMA SELI PENA • SABESP

DJALMA BASTOS DE MORAIS • CEMIG

FLAVIO MARQUES LISBÔA CAMPOS • LEME ENGENHARIA

GILSON GALVÃO KRAUSE • PROMON

HENRIQUE ZUPPARDO • MEGATRAZ

JOÃO RICARDO AULER • CAMARGO CORREA

JOSÉ ADELMARIO PINHEIRO FILHO • OAS

JOSÉ DA COSTA CARVALHO NETO • ELETROBRAS

JOSÉ EDUARDO FRASCÁ POYARES JARDIM • INTECH

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA • BARDELLA

LAURO CELIDÔNIO NETO • MATTOS FILHO ADVOGADOS

LUIS AUGUSTO DOMENECH • COMGÁS

MARCELO BAHIA ODEBRECHT • ODEBRECHT

MARCOS CARDOSO COSTA • ALSTOM

MARCOS DE QUEIROZ GALVÃO • GRUPO QUEIROZ GALVÃO

MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER • PETROBRAS

MAURICIO STOLLE BÄHR • IPR-GDF SUEZ BRASIL

MURILO PINTO DE OLIVEIRA FERREIRA • VALE

NEWTON DE LIMA AZEVEDO • FOZ DO BRASIL

OSVALDO SAN MARTIN • VOITH HYDRO

OTÁVIO MARQUES DE AZEVEDO • ANDRADE GUTIERREZ

PATRICIA PRADAL • CHEVRON BRASIL

SALIM TAUFIC SCHAHIN • SCHAHIN

SERGIO GOMES • ABB

SERGIO PARADA • ANDRITZ HYDRO

WILSON FERREIRA JUNIOR • CPFL

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO/ *EXECUTIVE VICE-PRESIDENT*
RALPH LIMA TERRA

Conselho de Estratégia *Strategy Council*

ALEXANDER BIALER • NUCLEON

ALEXANDRE PORTO GADELHA • NUCLEP

ANTONIO E. F. MULLER • AEM ENGENHARIA

ANTONIO JOSÉ MONTEIRO F. QUEIROZ • TRIUNFO

ARIOVALDO CARMIGNANI • ACPE

BENEDICTO BARBOSA DA SILVA JUNIOR • CONSTRUTORA
NORBERTO ODEBRECHT

CARLOS ALBERTO ROSITO • SAINT-GOBAIN

CARLOS EDUARDO DE FREITAS BRÉSCIA • COMGÁS

CARLOS ROBERTO HOHL • ABB

CARMEM CAMPOS PEREIRA • REDE

CÉSAR RAMÍREZ • CTEEP

EDGAR HORNY • GRUPO VOITH

FERNANDO C. MARQUES LISBÔA • CHUTNEY

FERNANDO XAVIER FERREIRA • TELEFONICA

FLÁVIO G. MACHADO FILHO • ANDRADE GUTIERREZ

FRANCISCO TOSTA VALIM FILHO • OI

HENRI PHILIPPE REICHSTUL • G&R

HERMANN WEVER • WEVER ASSOCIADOS

INGO PLÖGER • ALIANÇA

JORGE LUIZ CANABARRO MENEGASSI • ERNST&YOUNG

JORGE NEMR • LEITE, TOSTO E BARROS ADVOGADOS

JOSÉ CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA FILHO • ARTERIS

JOSÉ LUIS MENGHINI • IMPSA

LUIS CARLOS BORBA • TOSHIBA

LUIZ RONALDO CHERULLI • QUEIROZ GALVÃO

MANUEL RIBEIRO FILHO • OAS

MARCELO BISORDI • CAMARGO CORREA

MARCO CONTIN • ALSTOM

MAURILIO BIAGI FILHO • USINA MOEMA

MIGUEL COLASUONNO • ELETROBRAS

OTÁVIO CASSOU MAIA • PRICEWATERHOUSECOOPERS

RICARDO BACKHEUSER JUNIOR • CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN

RICARDO ANTONIO MELLO CASTANHEIRA • CCR

ROGERIO TAVARES • CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

VENILTON TADINI • FATOR

WAGNER GRANJA VICTER • CEDAE

Conselho Superior *Superior Council*

A.TEÓFILO DE ANDRADE ORTH • MECFIL

ALDO NARCISI • BRASTUBO

CLAUDIO BARDELLA • BARDELLA

MARCOS XAVIER DA SILVEIRA • TAROBA

ROBERTO CAIUBY VIDIGAL • CONFAB

WALDYR ANTONIO GIANNETTI • DEDINI

DEZ ANOS DA AGENDA POSITIVA DA INFRAESTRUTURA



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE**

Praça Monteiro Lobato, 36 - Cep: 05506-030
Butantã - São Paulo-SP

Tel.: **11 3094-1950**

Fax: **11 3094-1970**

e-mail: abdib@abdib.org.br

site: www.abdib.org.br